



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 26 DE ABRIL DE 1958

PROGRESSO OU RETROCESSO?

É incontestável o grande desenvolvimento da ciência, sobretudo da ciência técnica, nos últimos tempos. A química, a biologia, a física, todas as ciências naturais alcançaram um progresso extraordinário nos tempos modernos. Agora fazer-nos-iam rir a locomotiva de Stephenson ou o barco a vapor de Roberto Fulton, a célebre «Passarola» do português, P.º Bartolomeu de Gusmão ou o balão dos irmãos Mongolfier, o primitivo telegrafo ou as armas bélicas de outrora, comparadas com os modernos armamentos.

Hoje estamos no século do progresso, da velocidade super-sónica, do cinema, da rádio, da televisão, estamos na era atómica.

A primeira bomba deste nome foi lançada pelos fins de 1942, sobre Hiroshina, no Japão, sendo de efeitos destruidores sem precedência na história da Humanidade. Pesando cerca de 20.000 toneladas, causou a morte a 66.000 pessoas e deixou 69.000 feridas, entre os 245.000 habitantes daquela cidade; 90.000 edifícios ficaram destruídos e 6.000 pessoas sem casa. Que horrível!

Piores, porém, que a bomba de Hiroshina são as de agora, as potentes armas nucleares, possuídas pelas grandes nações, são um perigo constante para a pobre Humanidade.

Hoje um assunto que alimenta grande parte das conversas dos nossos cafés e reuniões são os *satélites artificiais*. Há pouco, falar em tal coisa era ridículo; agora estes satélites artificiais são uma realidade, pura realidade. Daqui a pouco os satélites artificiais serão numerosos e os homens brincarão com eles como as crianças brincam com bolas de sabão. Chegarão à Lua?... (Com a cabeça já lá anda muita gente).

Isto é progresso. Mas, será, pergunto eu, verdadeiro progresso? não haverá, porventura, algo de retrocesso? O verdadeiro progresso anda acompanhado do progresso moral, e hoje temos o progresso técnico, o progresso material, divorciado do progresso moral. O progresso que temos é um progresso que, em vez de germinar a felicidade e o bem estar dos homens, gera também o isolamento e a destruição.

É indubitável que, no meio de tão grande progresso material e intelectual, o verdadeiro sentido moral baixou; diz um grave autor. Tudo avança e se desenvolve; só uma coisa diminui—a alma, escreve Michelét.

É indiscutível o progresso no conhecimento e manejo das forças naturais; mas este progresso nada pode em favor da justiça, antes pelo contrário compraz-se em violá-la, disse Renouvier.

Para que possa haver verdadeiro progresso é necessário que progreda também a virtude e aumente o carácter e os homens de carácter, porque, senão tivermos carácter, seremos, quando muito *homenzinhos*, metades de homens como bem escreveu Vuillermet. Quem não tem carácter não é um homem, é uma coisa, diz Chamfort.

É preciso que não se pense tanto nas armas e na destruição, porque isso não é progresso, é antes retrocesso; é preciso que o progresso material não ande isolado do progresso moral; é preciso pôr todas as forças da natureza ao serviço da Verdade e do Bem, para espalhar o Santo Evangelho por todos os recantos do mundo. Só assim haverá verdadeiro progresso, só assim se cumprem as ordens das Encíclicas do Santo Padre, e nós portugueses, só deste modo, seremos dignos dos nossos antepassados, que levantaram a Portugal o maior Padrão de Glória: a dilatação, a Fé e o Império.

Barcelos—Abril de 1958

J. J. C. A.

GRANDIOSAS FESTAS DAS CRUZES

A Comissão dos Festejos da cidade de Barcelos tem sido incansável para que as tradicionais Festas das Cruzes se revistam do máximo brilhantismo.

No dia 3, temos a Feira Franca, que é a mais concorrida do País; as Solenidades Religiosas; o Concurso Pecuário; os Concertos por cinco Bandas de Música; Iluminações e Fogos do Ar e Preso, bem como um atraente Festival no Parque da Cidade e Concurso de Cães Podengos.

No dia 4, continuação das Solenidades Religiosas; Concertos Musicais; imponente Batalha de Flores e deslumbrante Festival no Rio Cávado, com 30 mil lumes vivos, barcos iluminados e fogo aquático dos consagrados Pirotécnicos de Viana do Castelo—Silva & Filhos.

—As ornamentações, mais uma vez, são do afamado ornamentista—João Faria (Filho), desta cidade.

—No Campo da Feira já se vêem numerosas barracas, salões de divertimentos, etc.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Conforme noticiamos no último número, o Sr. Francisco Maia, distinto Pintor, tem expostos, até ao dia 5, os seus 25 quadros na Torre de Menagem, desta cidade.

Todos os quadros são interessantes, mas, as «Azenhas de Merces», «Entardecer», (Rio Cávado) e «Moinhos do Ave», estão excelentes.

Parabens ao habil Artista.

O DUPLO ANIVERSÁRIO DE SALAZAR

Passa no dia 27—amanhã—o aniversário da entrada do Senhor Presidente do Conselho para o Governo em 1928, e no dia 28 o aniversário natalício do Senhor Professor Doutor Oliveira Salazar que nasceu nesse dia em 1889. É digno de enaltecer o significado destas efemérides, e possível de fazer, comentando, designadamente, a parte final do artigo «Carta a um Goês», em que o Doutor Luís Terry acentua que Salazar completará, brevemente, trinta anos de apostolado nacional, e que cumpre aos goeses, gente de um Portugal renovado, como os macaenses, os timorenses, os moçambicanos, os angolanos, os são-tomenses, os cabo-verdeanos, os guineenses, e todos aqueles que em qualquer parte do Mundo se sentem portugueses, significar-lhe que ele exprimiu exactamente, o sentimento de todos nós ao dizer «non possumus», pois os valores nacionais não os podemos declinar, não os podemos ceder, não os podemos sequer, discutir, porque a Nação não consente, pelo que Ele foi digno de nós, e é o momento de nos mostrarmos dignos dele.

De facto, o Doutor Luís Terry publicou um artigo intitulado «Carta de um goês a quantos se sintam portugueses em qualquer parte do Mundo» no qual depois de descrever resumidamente, os momentos de amargura,



contentamento, abatimento e entusiasmo que a Nação percorreu em 8 Séculos de História, afirmou que Portugal embalado pelo mar, adoçado pelo clima e emoldurado de verdes bucólicos, é pacífico e sentimental, tocado de poesia, contemplativo e romântico, mas é também entranhadamente fiel ao seu destino. De raiz campestre, é sólido no amor à terra, ligado ao agregado familiar, irreduzível na solidariedade nacional, e essa comu-

nhão é sentimento, e não tem outras razões senão as do coração. Assim, a segunda conflagração mundial, que agitou a flâmula dos nacionalismos irridentes, traçou no mapa político mais uns tantos Estados, que infantilmente desejam tudo, até mesmo a Lua. Está nesse caso a União Indiana, que em manifesto e contraditório repudio do princípio de legitimidade da sua independência, manifestou o desejo de absorção de outras nacionalidades secularmente situadas no subcontinente. Quando a França, grande potencia ultramarina, perturbada pelos arranjos políticos dos seus estadistas, cedeu, e todos julgavam que Portugal não se atreveria a contrariar esse ocaso da Europa, eis que ele responde, serenamente, «non possumus».

Respondeu assim Portugal pela boca do Homem que ha trinta anos foi trazido para a chefia moral da Nação, arrancado ao seu labor de professor, e que continuou a ser o mesmo estudioso de sempre. Silencioso, não se gastou em palavras inúteis nos areopagos internacionais; recolhido no labor que a Nação lhe impuzera, não intibou a sua fé de português nas manobras artificiais dos tablados da política; ausente em pessoa, mas presente em espírito, nas chamadas conferências de vário nível, não se habituou a sofismar os valores nacionais que considera indiscutíveis. Entregue aos interesses da Nação, a Nação o absorveu, e ele passou naturalmente a representá-la, a ser o seu símbolo.

Assim, quando a União Indiana, com o desmesurado tamanho dos seus 350 milhões, quiz pronunciar o vae victis, não encontrou um homem, mas sim a própria Nação, irremovível nos seus 8 séculos, que valem mais do que 350 milhões e pesam muito mais que uma década. O político age em circunstancia, subordina-se ás regras do jogo, deita conta aos combatentes, move-se portanto pragmaticamente. Uma Nação não tem dialectica, não põe em causa a sua própria dignidade; uma Nação é um valor que tem a sua razão de ser radicada no passado e se projecta no futuro, intangível e perene, que se não retalha, que se não divide, porque é uma entidade espiritual que transcende os homens e as gerações, que passam e ela permanece.

Por isso, Salazar foi digno de nós, e todos os portugueses, que assim se cintam em qualquer parte do Mundo, devem agora mostrar-se dignos dele, associando-se à grande manifestação nacional, promovida ao trigésimo aniversário da sua entrada para o Governo do Estado Corporativo Português.

26—4—1958

Dr. Coelho do Valle

Elevação e Cultura

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

(VIII)

«Transcendência cristã»

Todo corpo normalmente organizado apresenta diversidade de membros. Estes, porém, podem pertencer e dizer relação à cabeça duma forma vital, ou dum modo paralítico, sem vida. No primeiro caso, a cabeça exerce seu glorioso domínio sobre os membros, comunicando-lhes iniciativa, orientação dignidade. No segundo caso, os membros são quase um apêndice monstruoso, subtraído à benéfica acção da cabeça, causando-lhe apenas preocupações e motivos de tristeza. A Igreja, Corpo Místico de seu Fundador, oferece-nos características semelhantes. Cristo é cabeça, como já foi dito; nós, Cristãos, somos os membros. E a mística relação orgânica existente entre nós e Ele pode ser viva ou morta. Será viva, se estivermos unidos a Cristo pela Graça santificante. Desta sorte, o influxo da cabeça sobre os membros é total, perfeito. Cristo comunica-nos sua dignidade e domínio capitais. Será morta, se estivermos unidos a Cristo só pela Fé, mas separados pela falta de Graça—o que acontece quando a alma é ré de pecado grave. Neste caso, os membros de Cristo estão, em certo modo, separados d'Ele. Não recebem, perfeitamente, a sua divina e vitalizadora influência. Há perspectivas de morte, com trágicas consequências eternas.

No composto organico, cada membro tem a sua função própria, necessária, insubstituível. O olho não pode prescindir da mão, nem esta do pé. Dá-se outro tanto no Corpo Místico de Cristo. Todos os seus membros têm um papel transcendental que desempenhar. Este munus de cada cristão é, ao mesmo tempo, insubstituivelmente próprio e solidariamente alheio. Somos todos necessários na Igreja. E aquele cristão que desprezasse outro, ou que renunciasse à união com ele, mutilar-se-ia a si próprio gravemente. E que somos um corpo. Também aqui há lugar para uma dupla relação entre os diversos membros. Se estes permanecerem vivos e são recebem todos, uns dos outros, a respectiva e benéfica acção vital. E, uma solidariedade unitária que dá e recebe, em comum. Mas o membro que estiver seco, sem vida, tem uma sorte diferente. Nem dá nem recebe o perfeito influxo vital. Torna-se uma carga para os restantes membros. A analogia é sublime. No mundo sobrenatural das almas verifica-se idêntica realidade. Aquela que se encontra viva, pela Graça Baptismal, exerce uma repercussão salutífera em todos os cristãos, transmitindo-lhes o influxo vital de seus actos meritórios, e recebendo o mesmo beneficio deles, se estiverem igualmente vivos. Que divino comunismo! Quem diria? Desde o recesso de nossa vida escondida e anónima, podemos movimentar exércitos que batalham, porventura nos confins do globo, pela extensão do reino de Cristo. O poder duma Ave Maria, murmurada na solidão! O valor dum ai, exalado no leito de dor! O que é triste, porém, é o outro lado da página. Se a alma estiver paralítica, pelo pecado, seu papel reduz-se a uma inacção letárgica. Nem recebe nem exerce influxo algum vitalmente salutar. E' um doente que espera o milagre da cura. Compreendemos a transcendência da nossa incorporação viva em Cristo, pela Graça santificante?

Ninguém melhor que o Divino Mestre podia esclarecer esta doutrina. Ele no-la sintetiza na sua eloquente parábola da videira. «Assim como o sarmento—diz—não pode produzir fruto algum se não estiver unido à videira, assim também vós se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira; e vós, os sarmentos. Quem permanecer em Mim e Eu nele, dará muito fruto» (Jo. 15, 4—5). Pois bem, perder a Graça santificante é perder a união vital com Cristo, é separar-se d'Ele; e, ao mesmo tempo, é tornar-se um membro doente, paralítico, morto, sem influência viva no Corpo Místico. «Não permitais, Senhor, que de Vós me separe», digamos sempre depois da Comunhão.

Falta ainda por considerar um importante elemento do corpo—o sangue. Este é que leva a cada membro os meios vitais necessários à sua subsistência. Também o Corpo Místico de Cristo possui uma seiva que lhe conduz a vida a cada alma. Como facilmente se pode adivinhar, esta seiva é a Graça divina. Sem ela, não é possível viver sobrenaturalmente. Mais, ela é a mesma vida. Flui de Cristo como de fonte inesgotável. Sim, Jesus é a mina inexaurível que encerra a plenitude da Graça. E é desta plenitude que todos nós recebemos vida.

Os membros do corpo organico estão unidos à cabeça através do pescoço. Só este lhes serve de mútuo enlace. E nenhuma energia cerebral é comunicada aos membros que não passe pelo pescoço. Também no Corpo Místico, os membros estão unidos à cabeça através dum pescoço que se chama Maria Santíssima. E' por meio dele que os cristãos recebem de Cristo o influxo sobrenatural da graça vivificante. Sem Maria não é possível unir-se o homem a Cristo. Foi só por ela que Deus se humanou; e é só por Ela que o homem se há-de divinizar. Foi só por Ela que Deus desceu à Terra; e é só

por Ela que o homem há-de subir ao Céu. Erram, pois, e garrafalmente, todos aqueles que procuram aproximar-se de Cristo sem Maria. Constroem castelos no ar.

Seja-me permitida uma simples mas clara semelhança. Jesus é a fonte de água viva; Maria, o canal immaculado por onde ela corre até nós. Queremos água da Fonte? Levemos a nossa cantarinha à Bica, donde ela jorra, a flux! «Ave Maria, cheia de graça!

PROF. SOUSA ALMEIDA



No dia 23, teve a sua Festa natalícia, completando 57 anos, o nosso ilustre Colaborador, Sr. Manuel de Jesus Sousa Almeida, distinto Professor Primário no Póito. Com as nossas felicitações, desejamos ao bom amigo as melhores venturas.

TREGOSA, 22—4—958

No auge dos seus afazeres exaustivos, quase sem tempo para descansar, os habitantes desta laboriosa freguesia, vão aproveitando todos os momentos para acelerarem os trabalhos agrícolas, já um tanto retardados pelos temporais.

Os dias vão passando velozmente nessa preocupação, quando no meio da azafama, umas vozes surgem de repente:

«Olhai que a Senhora da Franqueira entra por esta banda da freguesia, e nós então não fazemos nada?»

Os rapazes da Juventude Agrária, angariavam meios para um pequeno fogo, mas na primeira volta que deram pouco haviam colhido.

De subito uma força estranha apoderou-se de todos, unindo-os no mesmo pensamento. Assistiu-se então a uma das mais belas manifestações humanas.

A SOLIDARIEDADE ENTRE OS HOMENS

Abastados, remediados e pobres, suspenderam os seus trabalhos para dentro de um dia e uma noite apenas, embelezaram a freguesia onde a Senhora da Franqueira, na sua viagem peregrina, viria abençoar e repousar.

O que se viu então foi admirável. Na mais unida confraternização, com um mínimo de elementos de material construtivo, viram-se surgir arcos de estilo gótico e românico, belamente ornamentados. Tapetes matizados de flores de cores esbatidas, verdadeiras obras primas, parecendo bordados á mão.

A arte popular traz-nos magníficas surpresas!

Nada faltou nesta festa de recepção. Bandeiras, banda de música, palmeiras, pombos a voar, meninas a deitar flores, cânticos, e, até, um avião em miniatura deitando flores sobre o andor e muito fogo.

A freguesia de Durrães numa organização perfeita, despede-se da Senhora. O seu Pároco fez uma comovente alocação ao Acto e um justo elogio á freguesia de Santa Maria de Tregosa.

Na sua recepção e agradecimento o Sr. Abade de Tregosa, enaltece a cerimónia, discursando primorosamente.

O acompanhamento foi luzido. Confrarias com os seus estandartes, Juventudes, cruzados, na sua ordem seguiam serpenteando o monte, guiados pela rica cruz de prata, chefiados pelo Pároco de Tregosa até á Igreja, que era pequena para conter uma parte da imensa gente que ocorreu das freguesias vizinhas e do distrito de Viana do Castelo, limítrofe de esta freguesia.

Nunca se viu aqui tanta gente. Bem vinda seja a Senhora, Da Franqueira a esta Terra, Defendei-nos em Tregosa, Desde o Vale até á Serra.

B. F.

O ORFÃO SINHO

Oh! não chores, orfãosinho!
Anda comigo saltar
Uma oração fervorosa,
Que até Deus se ha de elevar.

Passas fome? vil palavra,
Que tortura o coração!
Diz, inocente, ainda hoje
Não viste um pouco de pão?

Diz-lhe, amôr:—sou desgraçado,
Já não tenho mãe, nem pai!
Dá-me entre os anjos abrigo,
Oh! dá-me páosinho, daí!

Sorriz? tu sorriz, meu anjo?
Foi Deus que também sorriu?
A prece que tu soltaste
Acaso no céu se ouviu?

Orfãosinho, buscaremos
N'uma esmola o teu sustento,
Porque a inocência comove,
Hão de ouvir o teu lamento!

Consente que te conduza
Dos felizes á mansão
E que diga: este menino
E' um orfão... pede pão!—

C.

COLCHÓES
SUMAÚMA, FOLHELHO E
PALHA
Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

Rejuvenescimento
duma Indústria

E' indiscutível que se processa no nosso País um desenvolvimento industrial que nos honra aos olhos dos estrangeiros.

Não é necessário recordar o que ultimamente se tem feito sob a égide do Estado, para nos apercebermos desta sã verdade; não é também indispensável que apontemos os grandes, enormes passos dados pelo esforço particular, todavia é interessante destacar aqueles que pela sua projecção na vida económica do País vêm contribuindo para uma estabilidade de princípios digna de relevo e de imitação.

Devemos, pois, colocar em primeiro plano a COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, que no campo da previdência vem demonstrando salutaros propósitos, derrubando falsos conceitos e edificando, sobre sólidos alicerces financeiros, preciosas verdadeiras sobre o Seguro em geral.

Afastada da rotina que tolhe iniciativas, a COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, impôs a si mesma largos objectivos: a remodelação dos velhos processos seguradores e criando, lançando, expandindo, nova modalidade de previdência, entre as quais se destaca, pelo seu ineditismo, o «Seguro Popular de Vida», subordinado a três interessantes e aliantes modalidades: «Misto com Opções», «Capital Fixo» e «Prazo Fixo». Para qualquer destas modalidades, o prémio é de 50\$00 mensais.

Iniciativa de grande projecção social, ela está merecendo do público um acolhimento que demonstra o seu interesse pela defesa da sua economia.

Missão árdua, dura, de gloriosos e tardios frutos. Reforma profunda nos processos de acção, tornando rápidas as soluções dos problemas, admirável espírito de equidade e de compreensão, a fuga ao pleito desnecessário, deram á COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, através a obra da sua Administração, uma projecção invejável e difficilmente alcançável.

Temos seguido interessados a sua evolução, cada vez maior e mais eficiente.

E agora que completou 16 anos de existência, a COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO vem até nós por intermédio do seu Relatório de 1957, documento que reputamos dos mais perfeitos que no género se publicam, porque nos aproxima, sem esforço, das actividades da Companhia, numa exposição clara e concludente, sem reticências, gra-

R. P. CARLOS DA CUMIEIRA

Proveniente do Porto, onde deixou grande roda de simpatias a chorar sua ausência, chegou a esta cidade, no dia 22 do corrente, o R. P. Carlos da Cumieira, jovem Sacerdote Capuchinho. Há muito tempo esperado, foi recebido, com grande jubilo, em Santo António, donde agora irá irradiar sua acção apostólica. Temos a certeza de que Barcelos há-de ser campo aberto, fecundo e reconhecido para a expressão de suas altas qualidades Sacerdotais.

Ao simpático e bondoso P. Carlos, muito Boas-vindas!

FESTA A NOSSA SENHORA
DO ROSÁRIO EM VILAR
DE FIGOS

Hoje e amanhã, na risonha e importante freguesia de Vilar de Figos, do nosso concelho, realizam-se os tradicionais Festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário—Festa das Rosas.

O sermão, está a cargo do Sr. Dr. Padre Abel Varzim, consagrado e talentoso jornalista.

O amplo Templo é ornamentado pelos habéis Armadores, Srs. Francisco Cordeiro e Silva & Filhos, da mesma freguesia.

Os festejos são abrilhantados pelas excelentes Bandas de Música de Riba d'Ave e de Paços Ferreira.

Excursão á Espanha
EM AGOSTO DE 1958

Informam na Drogeria Pimenta do Vale e na Papelaria «Liz»—Barcelos.

DATA LUTUOSA



No dia 23 do corrente, fez 10 anos que a Morte levou para o Além a alma do ilustre Barcelense, Sr. António Albino Marques de Azevedo, que foi Deputado da Nação. Que deancanse em paz.

GRATIFICAÇÃO E PRÉMIOS
DA EXTINTA CAMPANHA
NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DE ADULTOS

«Nos termos da Circular N.º 447 da Exm.ª Direcção-Geral do Ensino Primário, de 11 do mês de Abril decorrente, se faz saber a todos os individuos a quem o assunto possa interessar, que foi estabelecido como prazo limitado para apresentação de pedidos de gratificação e prémios da extinta Campanha Nacional de Educação de Adultos, o próximo futuro dia 31 de Maio.

A partir daquela data não serão considerados quaisquer requerimentos relativos áquele assunto».

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, está de serviço a
Minha Farmácia.

ças á exposição apresentada pelo seu Administrador, Sr. Dr. António Garcez.

E' eloquente como demonstração do prestígio que goza a COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, o desenvolvimento das suas carteiras, que em 1957 atingiram cerca de 140.000 contos. Em contra-partida, os sinistros nos diversos ramos atingiram indemnizações de cerca de Esc. 60.413.182\$79!

Ao felicitar-mos a Digna Administração da COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, abraçamos o nosso amigo Sr. António Rodrigues Gomes da Costa, que a representa nesta cidade.

BOLETIM DE SANTO ANTÓNIO

(26 de Abril a 8 de Maio de 1958)

A) O CULTO DA SEMANA—Na Igreja de Santo António da cidade, os actos religiosos da semana seguinte são:

1) Domingo, dia 27—Missas às 6,30, 8, 9,30 e 12 horas. Terço e Bênção às 16 horas. (E' o 3.º domingo depois da Páscoa; 2.ª oração de S. Pedro; Credo; Prefácio da Páscoa).

2) Quinta-feira, dia 1—Actos das QUINTAS-FEIRAS EUCARÍSTICAS: Missa com cânticos, às 7 horas; e HORA SANTA pregada, às 21 horas.

3) Todos os dias da semana—Missas às 7 e 8 horas. Terço e Bênção às 21 horas.

B) NOTICIÁRIO GERAL—Durante esta semana temos a salientar o seguinte:

1) Domingo, dia 27, é a reunião da Ordem Terceira. De manhã, às 7 horas, missa de Comunhão geral; de tarde, às 16, Terço, Bênção, prática própria e Absolvição geral.

2) Terça-feira, dia 29, tem indulgência plenária para todos os fieis, nas condições costumadas, rezando pelo R. P. e visitando uma igreja franciscana.

3) Quinta-feira, dia 1, é festa de S. José Oparário. Exortamos todos os operários a honrar nesse dia o seu excelso padroeiro com a sua assistência, à noite, à Hora Santa, em sua honra.

4) Sexta-feira, dia 2, é a primeira Sexta-feira do mês. Exortamos todos á sua Comunhão mensal em honra do D. Coração de Jesus.

5) Sábado, dia 3, também é o primeiro sábado do mês. Não se esqueça ninguém do que Nossa Senhora pediu em Fátima, sobre os cinco primeiros sábados. 6) MÊS DE MARIA, MÊS DE MAIO, MÊS DAS FLORES! Celebra-se em Santo António, com todo o brilho que merece, a partir de quarta-feira, dia 30, todos os dias às 21 h.

Não faltes ao Mês de Maria!

III CONCURSO DE MONTRAS

ORGANIZAÇÃO DO GREMIO DO COMERCIO DO CONCELHO DE BARCELOS, EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO EX.º SENHOR DOUTOR ANTONIO DE OLIVEIRA SALAZAR

REGULAMENTO

Artigo 1.º—O Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos, realiza com inicio amanhã, dia 27, um Concurso de Montras, na Cidade de Barcelos denominado—Salazar, Trinta Anos no Governo da Nação.

Artigo 2.º—Ao Concurso de Montras podem concorrer todos os comerciantes inscritos neste Organismo, e, ainda todos os inscritos noutros Organismos Corporativos, desde que previamente participem por escrito á Direcção do Grémio do Comércio.

Artigo 3.º—Os comerciantes que não possuam montras podem improvisar uma ou mais portas do seu estabelecimento, devendo neste caso participar ao Grémio qual o número de policia da porta ou portas improvisadas para tal fim, bem como o número de policia a que corresponde a montra ou montras concorrentes.

Artigo 4.º—E' obrigatória a alusão figurada ou escrita, a actos do Governo de Salazar, sua politica ou restauração do património nacional.

Artigo 5.º—Os comerciantes podem concorrer a este Concurso com artigos ou fantasias alusivas ao seu comércio.

§ 1.º—A exposição deve ser organizada de tal forma que o publico possa compreender facilmente o objectivo dos artigos expostos.

§ 2.º—Os concorrentes podem ter nas montras letreiros de recame aos seus produtos, devendo contudo sempre que possível, servir-se de frases de Salazar.

§ 3.º—As exposições estão patentes até às 24 h., da noite de 30. Artigo 6.º—São atribuidos 3 prémios, sendo o 1.º na importância de 1.000\$00; 2.º 600\$00 e o 3.º 400\$00.

§ 1.º—O Juri pode atribuir até ao numero de três Menções Honoras aos concorrentes que não sendo premiados, as suas exposições mereçam contudo referência.

§ 2.º—Aos concorrentes premiados será atribuido um diploma comemorativo deste Concurso.

Artigo 7.º—O Juri é formado pelos Srs.: Escultor Ramiro Moreira de Castro Pereira, Director da Escola Comercial e Industrial de Barcelos; Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas, Presidente do Grémio da Lavoura de Barcelos e Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos.

§ Unico—Das deliberações do Juri não haverá recurso.

HOLLYWOOD—BAR

O Néca do Cinema, este simpático cineasta barcelense, que é bem conhecido em Barcelos—sua Terra—abre, hoje, no Campo da Feira, um chic salão onde serve chá, café, sandes, prégos, etc. Impõe-se uma visita ao «Hollywood-Bar».

DO ENTE

Encontra-se gravemente doente o nosso prezado assinante, Sr. Manuel Carreiras Guimarães, Proprietario.

D. Libania da Purificação Neves

No dia 22 do corrente passou o 1.º aniversário do falecimento desta bondosa senhora, sua família mandou celebrar, na Igreja de Santo Antonio, uma Missa sufragando a alma da extinta, acto religioso que foi muito concorrido.

A familia, não podendo esquecer as provas de amizade de todas essas pessoas que tiveram a bondade de assistir a este acto, muito penhorada lhes agradece.

A FAMILIA

VENDE-SE

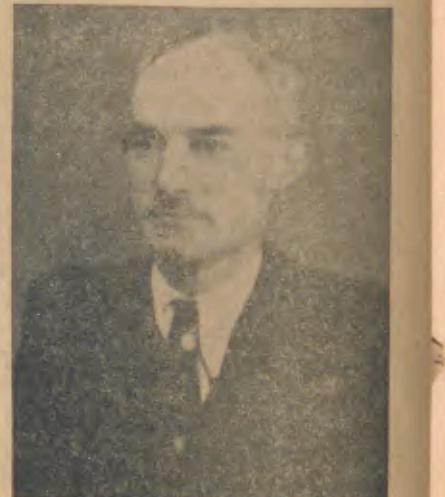
Uma casa-terrea com 6 divisões, e quintal com 264 metros quadrados, coberto com ramada no lugar das Calçadas da freguesia de Arcozelo. Informa esta Redacção.

BARCELENSES
A CUTELARIA DE
GUIMARÃES,

mais uma vez concorre á FEIRA DAS CRUZES e entretanto lembra que, na sua sede no PORTO, Rua do Bonjardim, 464, encontrareis sempre um variadíssimo sortido de artigos caseiros, bem como para muitas profissões.

Também se fazem amolações para barbeiros, costureiras, etc. NÃO ESQUEÇAM:
Rua do Bonjardim, 464
com Telefone 20830

ARMANDO PACHECO



Terça-feira, dia 22, fez 66 anos, motivo porque sua família lhe envia muitos parabens.



AOS SNRS. CAMIONISTAS:

JÁ CHEGARAM OS NOVOS MODELOS DE CAMIÕES

MERCEDES-BENZ

L-330, para 9.000 Kigs. de carga útil com 6,5 metros de caixa

EM LISBOA—Av. da Liberdade, 41
NO PORTO—Rua Santa Catarina, 168
EM BARCELOS—GARAGEM CASTRO



FRANCISCO JOSÉ MONTEIRO TORRES

MISSAS DO 30.º DIA

Celebrando-se, na próxima segunda-feira, às 9 horas, na Igreja Matriz, as Missas do trigésimo dia pelo seu eterno descanso, a família desde já fica muito reconhecida a todos que assistirem a este piedoso acto. Barcelos, 24 de Abril de 1958

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 34.º dos Estatutos desta Colectividade, tenho a honra de convocar os Excelentíssimos Associados a reunirem-se, no próximo dia 30 do corrente, pelas 21,30 horas, no salão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, em Assembleia Geral, a fim de serem apreciados os assuntos seguintes:

- 1.º)—Pedido de demissão colectiva apresentado pela Direcção actual;
- 2.º)—Necessidade da nomeação de uma comissão que ficará encarregada de dar solução á crise directiva, visto que a Mesa da Assembleia Geral se declara demissionária;
- 3.º)—Apreciação do relatório de contas elaborado pelo Conselho Fiscal.

A sessão será aberta achando-se presentes dois terços, pelo menos, do número de sócios, tendo lugar meia hora depois com qualquer número de associados.

Barcelos, 22 de Abril de 1958.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
FERNANDO DA COSTA FERNANDES

FRANCISCO JOSÉ MONTEIRO TORRES

JOAQUIM MACEDO CORREIA vem, por este meio, participar que no dia 26 do corrente, pelas 9,30 horas, na Igreja Matriz de Barcelos, manda celebrar uma missa pelo eterno descanso do que foi Vice-Presidente da Camara Municipal deste concelho.

Muito reconhecido, e antecipadamente, agradece a todos quantos se dignem assistir a este piedoso acto. Barcelos, 22 de Abril de 1958.

CARPETES PASSADEIRAS

CAPACHOS E OLEADOS

vende a

CASA das MOBILIAS

Campo da Feira—Telf. 84 53
BARCELOS

CASA E EIRADO

Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado.

ENGENHO DE COPOS

Vende-se um, em estado de novo e por bom preço. Quem pretender queira falar com o Sr. Carlos Ferreira da Silva Coelho, lugar do Penaço, Minhoães.

SEGURO POPULAR DE VIDA



50,00

POR MÊS PERMITEM-LHE EFECTUAR UM SEGURO POPULAR DE VIDA

QUANDO OS GANHOS SÃO REDUZIDOS É DIFÍCIL POUPAR

NESTE CASO O

SEGURO POPULAR DE VIDA

PELA MODICIDADE DO SEU CUSTO PODE SATISFAZÊ-LO

O mealheiro

GUARDA AS MOEDAS,
O SEGURO POPULAR DE VIDA

É O SEU MELHOR

MEALHEIRO

COMPANHIA
DE SEGUROS

R. GARRETT, 56 LISBOA

IMPÉRIO

Agente em Barcelos:

ANTONIO RODRIGUES GOMES DA COSTA

BAPTIZADO—Domingo, na Igreja Matriz, recebeu as águas lustrais do baptismo o filho primogénito do nosso amigo, Sr. António M. Godinho Meira, conceituado Negociante e de sua Esposa, Sr.ª D. Maria Otilia Reis Pilar Meira. O menino recebeu o nome de Manuel Augusto, paraninfando a Sr.ª D. Maria José Pilar Barra Reis e o Sur. António Augusto dos Reis Pilar.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

ARMAZEM DE PAPEL VELHO, NOVO, CARTÃO E SUCATAS

DE

Marçal Oliveira Santos

RUA FARIA BARBOSA, 21 a 25—BARCELOS

VENDAS DE GARRAFAS DE TODAS AS QUALIDADES
GRANDE STOC DE «FIO SISAL»

A CASA MAIS BEM SORTIDA, NO GÉNERO

Compras e vendas de lãs novas e velhas, etc.

**GARAGEM AVENIDA
COUTINHOS & BARBOSA, LIMITADA**

Automóveis—Sorgonetes—Camións

Distribuidores nos concelhos de Barcelos e Espo-
sende dos automóveis e forgonetes BORGWARD e
RENAULT e camións FARGO de 6 e 8 toneladas

Secção de Carros usados

No Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

e no

JUCA-BARhá todos os sábados e domingos, CABRITINHOS
e LEITÕES assados.**Câmara Municipal do
Concelho de Barcelos****AVISO**Fernando da Costa Fer-
nandes, Chefe da Se-
cretaria da Câmara
Municipal do Con-
celho de Barcelos:De harmonia com o precei-
tuado no art.º 18.º da Lei n.º
2.015, de 28 de Maio de 1946,
avisam-se os eleitores do «PRE-
SIDENTE DA REPÚBLICA
e da ASSEMBLEIA NACIO-
NAL» que o recenseamento
eleitoral do corrente ano se
acha patente na Secretaria da
Câmara Municipal, de 1 a 10
de Maio próximo, dentro das
horas normais de expediente,
para efeito de reclamação.Para constar e devidos efei-
tos se publica o presente aviso
e outros de igual teor que vão
ser afixados nos lugares do
estilo.
Barcelos e Secretaria da Ca-
mara Municipal, 22 de Abril de
1958.O CHEFE DA SECRETARIA,
Fernando da Costa Fer-
nandes**SOCIEDADE COLUMBORILA BARCELENSE**Amanhã, realiza-se o Concurso de
Beja, em disputa da «Taça Ma-
nuel Vieira». A entrega dos com-
provadores é feita hoje, das 21
às 23 horas. A étape é de 395 k.

Concurso de Vila Franca de Xira

Hernani Santos 1.º
Candido Arantes 2.º
José Ramião 3.º
M. Oliveira Martins 4.º
José Alves Leite 5.º
Manuel P. Miranda 6.º 8.º
M. Correia da Silva 7.º
António Ferreira 9.º
José Beleza 10.º**PEIXOTO**COM CARROS de ALUGUER
NA PRAÇA DE BARCELOS,
comunica aos seus Ex.ºs Clien-
tes que tem o seu carro MER-
CEDES-BENZ 180, a gasoil,
devidamente legalizado para via-
jar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones } Praça 8488
Resid. 8475**MOBILIAS**Completas e móveis avulso
o maior sortido e os melhores
preços, só naCASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS**CASA—VENDE-SE**Por motivo de partilhas ven-
de-se uma, na freguesia de S.
Paio de Carvalhal, lugar de Vi-
la Chã, junto à Estrada da
Franqueira. Falar com o Snr.
Agostinho Vilas Boas, na mes-
ma freguesia.**VENDE-SE**Na freguesia de Milhazes, des-
te concelho, vende-se a «Quinta
Nova», um campo e uma bouça.
Quem pretender, queira falar
nesta Redacção.**ALTO-FALANTES**Prefiram sempre a
CASA SOUCASUX
Telefone 8345Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.**TRABALHO**Com algumas horas livres
para trabalhar em escrituração,
contabilidade, facturação, cor-
respondência, cópias de docu-
mentos, dactilografia, etc.

Nesta redacção se informa.

Anuncio com 85 linhas publica-
do em «O BARCELENSE» de
26-4-1958TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(SECRETARIA)**Arrematação**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz
saber, que nos autos de carta
precatória vinda do quarto Juizo
Civil da comarca do Porto, ex-
traída do processo de execução
sumária, requerida por Avelino
José dos Santos, casado, pro-
prietário, da freguesia da Barca,
da comarca do Porto, contra os
executados:—Julia Rosa de
Araújo, viúva e filhos Abilio Jo-
sé de Andrade, Aurélio de Araú-
jo Andrade, Maria de Araújo
Andrade, solteiros, maiores, e
Domingos José de Andrade e Es-
posa D. Helena da Silva Dias, es-
funcionário da Intendencia Ge-
ral de Abastecimentos e ela
Professora, todos da freguesia
de S. Miguel da Carreira, desta
comarca, foi designado o dia
oito de maio, proximo, futuro,
pelas onze horas, no Tribunal
Judicial sito nos Paços do Con-
celho de Barcelos, para a arrema-
tação em hasta pública dos se-
guintes bens:**PREDIOS A ARREMATAR**Primeiro—Casa e eirado de
lavradio, que compreende a
Bouça da Sandeira ou de Pal-
meira, no lugar da Bouça do
Barreiro, da freguesia da Car-
reira, desta comarca, inscrito na
matriz urbana sob o artigo cin-
coenta e seis e na rústica sob
os artigos quinhentos e noventa
e oito e quinhentos e noventa e
nove, descrito na Conservatória
do Registo Predial no Livro B.
cincoenta e seis, sob número
vinte e um mil cento e seis, que
entra em praça pela quantia de
dez mil setecentos e oitenta es-
cudos.Segundo—Campo da Pibança,
de lavradio, no lugar do Outeiro,
da mesma freguesia da Carreira,
inscrito na matriz sob os artigos
seiscentos e vinte e nove, seis-
centos e trinta e seiscentos e
trinta e um, e descrito na Con-
servatório do Registo Predial, no
Livro B. cento e oitenta e seis
sob número setenta e trez mil
quatrocentos e cincoenta e trez,
e que entra em praça pela quan-
tia de doze mil oitocentos e se-
tenta escudos. Os referidos bens
serão entregues a quem maior
lanço oferecer acima do preço
acima designado e pelo qual en-
tram em praça, ficando as des-
pesas desta e a respectiva sisa,
a cargo do arrematante.Barcelos, dezassete de Abril
de mil novecentos e cincoenta e
oito.

O Juiz de Direito,

a) Pedro Vicente de Moraes Cam-
pilhoO Chefe da Segunda Secção de
Processos:
Euripedes Eleazar de Brito**CANETA ERO**Uma caneta de boa qua-
lidade de preço barato:

40\$00

LIVRARIA ATENA
Rua D. António Barroso, n.º 6
BARCELOS**VENDE-SE**Na Rua Miguel Angelo, em
Barcelinhos, as casas com os
numeros 47 e 49 e 51 e 53.Para mais informações, falar
com o Snr. António Alves Tor-
res, na mesma Rua, ou na Vi-
driaria Barcelense.**Grandioso Sorteio de o Lar dos Pobrezinhos
VI TODOS BARCELOS**Como é do conhecimento do público, a Associação de
O LAR DOS POBREZINHOS, de Viatodos, Barce-
los, resolveu levar a efeito mais um grandioso sorteio
em benefício dos desprotegidos, visando a construção de
alojamentos para tantos que carecem, como sabemos, de
um Lar para viver e tantos outros, de agasalho e sus-
tento diário. Não confundam; é o LAR DOS PO-
BREZINHOS que opela para o lácido espírito de V.
Ex.ª. Este sorteio impreterivelmente é realizado em 25
de Dezembro de 1958.**Relação de Prémios****PELOS BILHETES**

1.º—10 Automóveis NECKAR	600.000\$00
2.º—10 Automóveis VOLKSWAGEM	500.000\$00
3.º—10 Automóveis GOGGOMOBILE	300.000\$00
4.º—10 Moto JAWA	120.000\$00
5.º—10 Bicicletas Motorizadas ALPINO	90.000\$00
6.º—10 Máquinas de Costura SINGER e NECCHI	60.000\$00
7.º—10 Máquinas de Costura OLIVA e TRIUMPH	50.000\$00
8.º—10 Fogões a GAZCIDLA	45.000\$00
9.º—10 Receptores T. S. F. PHILIPS	35.000\$00
10.º—10 Máquinas de escrever HERMES e JAPY	30.000\$00
20 Bicicletas MARTANO (aprox. ao 1.º Prémio	25.000\$00
10.000 Objectos diversos, Relógios, Ferros de engomar eléctricos, etc.	1.000.000\$00

PELAS CAPAS

1.º—Um Automóvel VAUXHAL 6 cilindros	95.000\$00
2.º—Uma Moto B. S. A.	20.000\$00

PELOS CARTÕES

Um Automóvel GOGGOMOBILE	30.000\$00
--------------------------	------------

10.128 prémios no valor de 3.000.000\$00

Preço de cada caderneta, 25\$00;
cada bilhete (déclmo) 2\$50.As requisições de bilhetes devem ser feitas a
«O LAR DOS POBREZINHOS»
Viatodos—Barcelos—Portugal

Telefone 50 de (NINE)

**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO.

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTECom sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de
Braga, Telfone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano
Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação
imediate, qualquer importancia para empréstimo sobre hipo-
tecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%,
ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para
vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que
está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.**«PINCOR»
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.**«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

ANUNCIAR EM «O BARCE-
LENSE», É TER A CERTEZA
DA VENDA DOS PRODUTOS
ANUNCIADOS. EXPERIMEN-
TEM E VERÃO...**VENDE-SE**Na Apulia uma casa torre
junto à praia, com bom quintal
e mais comodidades. Falar no
Café 1.º de Maio, na Apulia.**CASAS**Pequenas, e por pouco di-
nheiro, vendem-se junto à Esta-
ção do Caminho de Ferro, desta
cidade. Quem s pretender, quei-
ra falar na Rua dos Ferreiros, n.º
30, das 12 às 14 horas,**FALTA DE ESPAÇO**Por este motivo, fica vário ori-
ginal para a semana.